

Carta com 13 promessas abre campanha de Lula

07 JUL 1998

SUCESSÃO

Eleição Presidencial

Criar empregos é prioridade n.º 1, mas petista também garante que vai erradicar a fome e o analfabetismo

JOÃO DOMINGOS
e ROSA COSTA

BRASÍLIA – Ao lançar oficialmente sua campanha à Presidência, o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, divulgou ontem uma carta-compromisso em que elege a criação de empregos como prioridade número 1 de seu eventual governo. Entre os 13 pontos do documento, o petista promete ainda erradicar a fome e o analfabetismo e não deixar nenhuma criança fora da escola.

A frente de esquerdas, denominada União do povo muda Brasil, fez o lançamento da campanha no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, com a presença do candidato a vice, Leonel Brizola, e dos presidentes e representantes dos partidos que compõem a coligação: PT, PDT, PSB, PC do B e PCB. Na carta, Lula afirma que está na hora de romper com a tradição de poder das elites. “Elas fracassaram na tarefa de fazer deste país uma grande nação”, argumenta.

“Posso assegurar que estou preparado para construir um Brasil independente e solidário, intransigente na defesa de nossas fronteiras e aberto a relações de igualdade com outros países, com



Lula, entre Brizola e Cristóvam: principal discurso deverá culpar FHC por desemprego

pleno respeito à autodeterminação dos povos”, sustenta Lula, na carta-compromisso.

No documento, ele lembra que se mudou de Pernambuco para São Paulo, ainda menino, num processo migratório histórico, e ressalta que é de uma geração de operários qualificados, trabalhadores de empresas industriais modernas. “Apesar disso, sofri na pele as condições humilhantes de trabalho e o desemprego, os salários arrochados e

as dificuldades para criar meus cinco filhos com dignidade.” E propõe-se a fazer do poder político um instrumento de reformas sociais profundas.

Lula assume o compromisso, ainda, de realizar a reforma agrária, com desapropriação de terras ociosas e assentamento de sem-terra, que considera a única forma de deter o êxodo rural. “Vamos facilitar o crédito para os pequenos e médios proprietários e incentivar as atividades de produção e comércio para baratear o preço da nossa alimentação”, promete também.

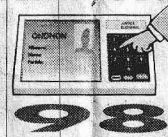
No documento, o candidato afirma que fará da saúde um dever do poder público, “porque cabe ao Estado zelar pelo bem-estar das crianças, das mulheres, dos idosos e,

principalmente, dos carentes portadores de deficiências”. Compromete-se também a fazer do Brasil uma economia industrial forte, preservando as grandes empresas nacionais capazes de competir nos mercados globalizados e estimulando a pequena, a média e a microempresa. E assume ainda o compromisso de promover investimentos no Nordeste “para acabar de vez com a situação humilhante vivida há séculos pelos nordestinos”.

Diretrizes – O principal discurso de Lula na campanha deverá culpar o governo Fernando Henrique pelo desemprego. O desemprego e as críticas ao papel do governo na questão ocupam o maior espaço do documento com as diretrizes para o programa de governo, do qual foram extraídos os 13 pontos da carta compromisso de Lula. “Os jovens não encontram trabalho, os desempregados não retornam ao mercado formal e a maioria dos brasileiros teme por seus empregos”, ataca a frente, no capítulo chamado A Herança de FHC.

■ Ver a íntegra da carta compromisso da frente das esquerdas na página B10

ELEIÇÕES



PROPOSTA É
USAR PODER
PARA REFORMAS
SOCIAIS